

# Produção de sementes

R.A. Borgonovi

*Pesquisador/C.M.P.M.S./EMBRAPA*

## INTRODUÇÃO

A instalação de campos de produção de sementes requer planejamento adequado e deve ser realizada com o auxílio de técnicos especializados, uma vez que existem vários fatores que devem ser considerados para evitar problemas durante o desenvolvimento da cultura. As sementes podem ser produzidas por particulares ou por instituições oficiais.

No Brasil, quatro são as classes de semente reconhecidas pelos organismos encarregados de sua produção:

a) Semente genética — Corresponde ao material original, e é produzida em pequena escala, sob rigoroso controle do melhorista responsável pelo desenvolvimento da nova cultivar.

b) Semente básica — Pode ser considerada como a progênie da semente genética, manipulada de modo a manter sua pureza e identidade genética. Como a semente básica atua como fonte natural das classes subseqüentes, ela deve ser produzida sob rigoroso controle.

c) Semente registrada — Deriva da semente básica ou da própria semente registrada, e é produzida dentro de padrões que mantêm sua pureza e identidade genética em níveis satisfatórios.

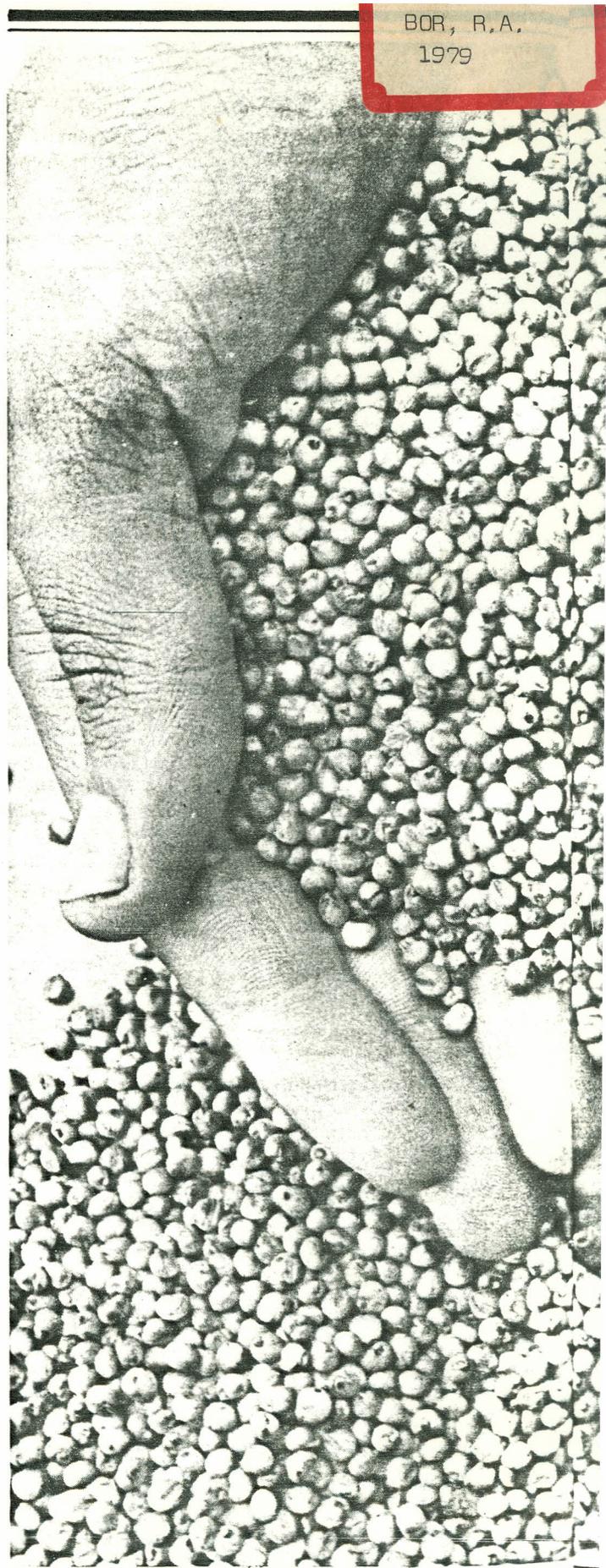
d) Semente certificada — Deve ser obtida a partir da semente básica ou da semente registrada. Também deve ser manipulada de modo a manter satisfatória sua identidade genética, e de produzir quantidade suficiente para suprir a demanda comercial.

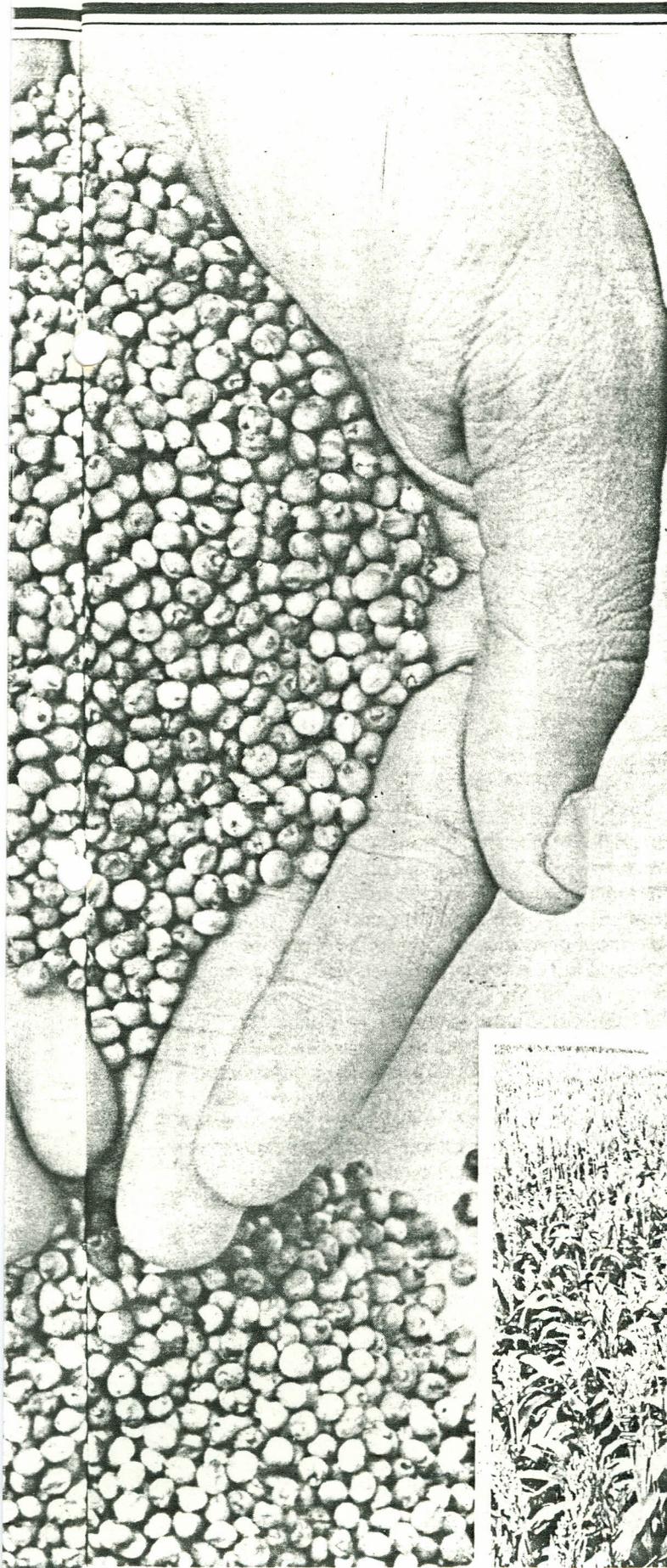
No Estado de Minas Gerais, a Comissão Estadual de Sementes e Mudanças é responsável pela política de produção de sementes, sendo os campos de produção inspecionados pela Secretaria da Agricultura, através do Departamento de Padronização e Classificação dos Produtos de Origem Vegetal (DPCPOV).

## PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS DE SORGO

Um híbrido comercial de sorgo é o resultado do cruzamento de uma linhagem fêmea-macho-estéril (linhagem A), com uma linhagem polinizadora

BOR, R.A.,  
1979





(linhagem R), que recupera a fertilidade masculina na próxima geração. O método de produção de sementes híbridas de sorgo, com a utilização de macho-esterilidade citoplasmática, é demonstrado esquematicamente na Figura 1.

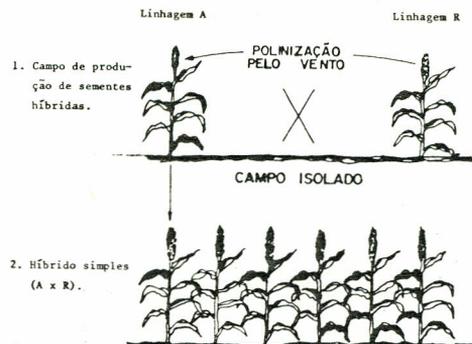


FIGURA 1. Esquema de produção de sementes híbridas de sorgo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Adaptado de King J.C. et alii, 1961.

O pólen do sorgo é transportado pelo vento, e geralmente a brisa matinal é suficiente para levar o pólen da linhagem R até as plantas da linhagem A (QUINBY & SCHERTZ, 1975). É muito importante que o florescimento das linhagens A e R seja coincidente, para que não ocorram contaminações em função da prolongada exposição de estigmas receptivos sem que haja a fecundação desejada. Assim sendo, quando os progenitores não florescem ao mesmo tempo, recomenda-se parcelar a semeadura da linhagem restauradora.

Entretanto, devem ser utilizadas outras técnicas que reduzam o risco de contaminações, tais como: isolamento do campo e bordaduras semeadas com a linhagem polinizadora. A distância usualmente empregada no isolamento de campos de produção de sementes de sorgo granífero é de 200 m. Geralmente, semeiam-se as fileiras das linhagens A e R na proporção 3:1, ou seja, três fileiras da linhagem A para uma fileira da linhagem R.

